

UMA IMAGEM DE ESCOLA QUE CONHEÇO

*Isabela Nunes
Isadora Montenegro*

*A gente descobre que o tamanho das coisas há de ser
medido pela intimidade que temos com as coisas.
(BARROS, 2010, p.67)*

Os pés que tocam e (re)criam histórias

*O que reverbera o pátio da escola para um adulto que já vivenciara sua infância
neste espaço?*



Neste pátio, experiências foram vivenciadas através da constante troca com o meio e com a identidade que me constitui sujeito. A sirene tocando tinha o significado de ser o momento do livre brincar, a sonoridade despertava-me sentido. Sabia que podia voltar a ser criança.

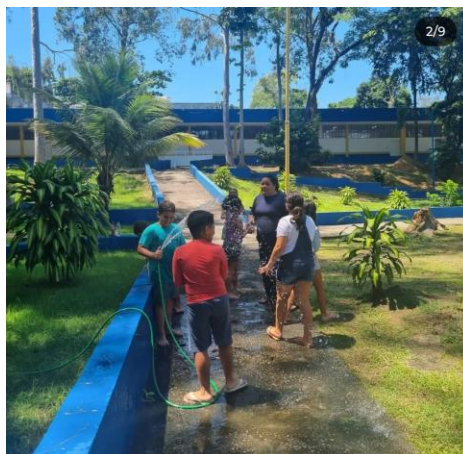


Era a liberdade de poder levantar-se sem precisar consultar a professora, poder ir ao banheiro sem precisar anunciar ao grupo todo, comer sem ser repreendido. Despertava-me um senso de independência e compartilhava esse sentimento com meus pares. Estabelecíamos uma espécie de autogovernança, totalmente livres das amarras dos crescidos. Éramos autônomos

para decidir o que brincar, como brincar, o começo e o fim da brincadeira. Recordo-me da diversidade dos sons das crianças correndo, indo ao encontro da breve independência. O som da liberdade do brincar fazia-me ansiar por este momento cultural e histórico que o espaço-tempo proporciona. Momentos vivenciados naquele espaço-tempo, em que o limite geográfico imposto pelos adultos era retirado, momentos esses que marcam constantemente a história das crianças que vivenciam o brincar, logo, o *poder existir*.



Através das vivências espaciais, é compreendido como é ser participante do meio inserido, ademais encontrar o significado de poder afetar e *ser* afetado. Trocas que fazem o viver a corporeidade sem o engessamento que é colocado em sala de aula, pois o som que ecoava para ir ao pátio era muito esperado e desejado. No espaço do pátio da escola era possível a multiplicidade das definições do que é liberdade e quais liberdades vivenciar. Liberdade corporal, liberdade emocional, liberdade de expressão e variações incontáveis desse sentir libertador. Mas a que era mais vigorosa, era a liberdade em poder *ser*, ser criança.



Recordo-me do cheiro que sentia do salgado que era vendido na cantina, dos encontros com os pares dialógicos, do pique-esconde combinado durante a aula de matemática, do poder gargalhar por coisas simples com profundidade tão alargada e do som das vozes indomesticáveis sem amarrações impostas pelos mais velhos. Vivenciávamos uma dualidade de sons: no interior do pátio, a voz ecoava, e no cotidiano da sala de aula, o som pertencente era o silêncio e o corpo silencioso exposto a um sistema de privação.

Destarte, inquieta-nos pensar que o poder falar, poder mexer, poder expressar, poder trocar, poder dançar e poder *ser* humano, em muitos âmbitos, se limita ao momento do pátio. Pois brincar são arranjos culturais e sociais e, se o som da voz que (re)cria histórias recheadas de significados, é limitado ao pátio, precisamos repensar, então, essa escola. Porque a liberdade se esvai depressa e o acesso ao pátio logo é limitado. O mesmo sino que anunciou a trégua, agora soa para que as filas sejam formadas e para que marchemos novamente em direção ao interior da instituição. Por mais algumas horas, teríamos que olhar um para a nuca do outro, sentados nas carteiras enfileiradas, e não mais olho no olho. Obviamente, crianças como somos, não deixaríamos escapar os ensejos - todas as vezes que a professora se retirasse da sala, seria tempo de declarar nossa independência outra vez.

Referências:

BARROS, M. *Memórias inventadas* - As Infâncias de Manoel de Barros. São Paulo: Planeta do Brasil, 2010.

BLOB SOUND. *Som de sirene de escola*. Youtube, 2020. Disponível em: www.youtube.com/watch?v=8is7OuaHKxA. Acesso em 27 de março de 2025.

SOM NA MENTE. *Som ambiente de CRIANÇAS BRINCANDO*. Youtube, 2023. Disponível em: www.youtube.com/watch?v=bGIDRa4IRuU. Acesso em 27 de março de 2025.

Sobre as autoras:

Isabela Nunes Mattos é formada em Pedagogia, especialista em Educação Infantil pela Puc-RJ e mestranda em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação - Proped \ UERJ.

Isadora Nogueira dos Santos Montenegro é formada em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro e atualmente cursa mestrado em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação/ProPEd (Bolsista CAPES).